

**Filosofia**

**Política,**

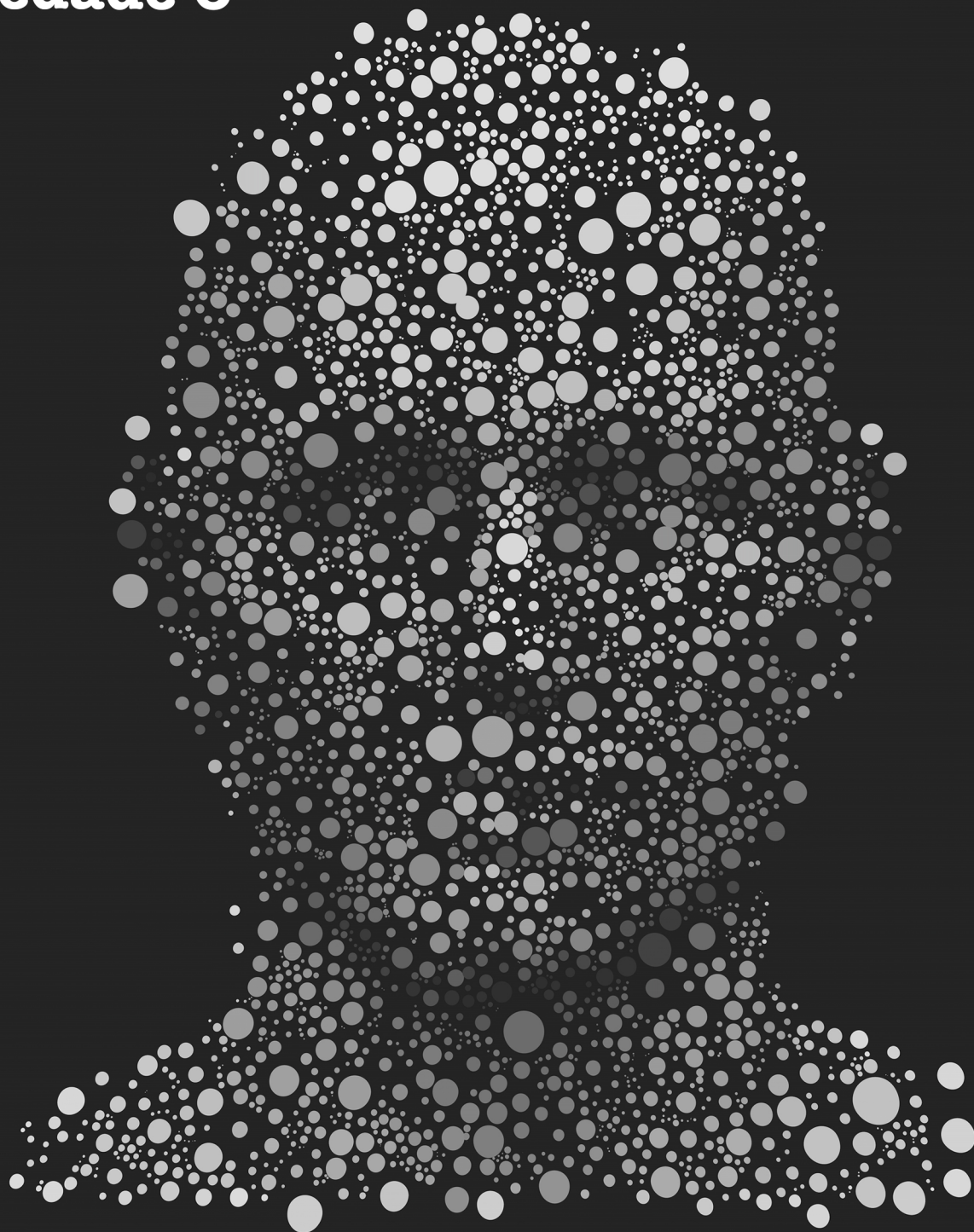
**Educação,**

**Direito e**

**Sociedade 6**

**Atena**  
Editora

Ano 2019



**Solange Aparecida de Souza Monteiro**  
**(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e  
Sociedade 6

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

### **Conselho Editorial**

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 6 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-099-5

DOI 10.22533/at.ed.995190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.  
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE - MS	
Pabliane Lemes Macena Novais Cristiane Portela Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DOCENTE EM GOIÁS	
Kênia Guimarães Furquim Camargo Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida Márcia Campos Moraes Guimarães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS PESQUISAS STRICTO SENSU DO BRASIL	
Rayane de Jesus Santos Melo Milena Ross do Nascimento da Silva Mary Cidia Monteiro Sousa Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A HISTÓRIA DA DISCIPLINA DE DIDÁTICA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO “DR. CARDOSO DE ALMEIDA” – BOTUCATU-SP (1953-1975).	
Laiene Okimura Kadena Leonardo Marques Tezza Rosane Michelli de Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>49</b>
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Letícia Cautela de Almeida Machado Paula da Silva Vidal Cid Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>64</b>
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO CEARÁ: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FOTOGRAFIA	
Antonia de Abreu Sousa Elenilce Gomes de Oliveira Maria das Dores Viterbo Pereira Rhayane Hetley Santos de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
A PRÁTICA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA DIANTE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	
Nadja Regina Sousa Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904027</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS E ENSINO RELIGIOSO: ESCOLARIZAÇÃO FEMININA NA ESCOLA NORMAL RURAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA	
Fernanda Batista do Prado Nilce Vieira Campos Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>92</b>
FORMAÇÃO DOCENTE: SABERES E DILEMAS	
Daniela Fernandes Rodrigues Farbênia Kátia Santos de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9951904029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
PROFESSORES INICIANTES E SUA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA ATUAÇÃO NAS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO DE UMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE - MS	
Pabliane Lemes Macena Novais Cristiane Portela Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>115</b>
A CRIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO E O DESAFIO ÀS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO AMAZONAS	
Maria do Carmo Ferreira de Andrade Ana Cláudia Ribeiro de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>126</b>
TECNOLOGIA E PEDAGOGIA NO ENSINO A DISTÂNCIA DE ENGENHARIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO	
Manuel Gradim de Oliveira Gericota André Vaz da Silva Fidalgo Paulo Alexandre Duarte Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>135</b>
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES	
Ricardo Rafaell da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>140</b>
TECNOLOGIA NA SALA DE AULA: CONHECENDO OS ENTRAVES	
Mônica Izilda da Silva Adriana Vaz Eféisio Emanuel Marianna Centeno Martins de Gouvêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99519040214</b>	

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS

Priscilla Aparecida Santana Bittencourt  
João Pedro Albino

**DOI 10.22533/at.ed.99519040215**

**CAPÍTULO 16 ..... 152**

O USO DE VIDEOAULAS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM QUÍMICA

Cezar Nonato Bezerra Candeias  
Luis Henrique Pereira de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.99519040216**

**CAPÍTULO 17 ..... 162**

ADAPTAÇÕES NO USO DOS JOGOS DIDÁTICOS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM TURMAS DE 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO MUNICIPAL DE FORTALEZA

Eliziete Nascimento de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.99519040217**

**CAPÍTULO 18 ..... 169**

ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO DIGITAL: UMA PERCEPÇÃO DA FORMAÇÃO SOCIAL

Valéria Pinto Freire  
Daniel Bramo Nascimento de Carvalho  
Luciano Matos Nobre

**DOI 10.22533/at.ed.99519040218**

**CAPÍTULO 19 ..... 191**

ABORDAGEM METODOLÓGICA DE CHARGES EM LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

Ana Kécia da Silva Costa

**DOI 10.22533/at.ed.99519040219**

**CAPÍTULO 20 ..... 197**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM PSICOPEDAGOGIA: AS DIFICULDADES DE SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO SEXUAL NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
Gabriella Rossetti Ferreira  
Paulo Rennes de Marçal Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.99519040220**

**CAPÍTULO 21 ..... 208**

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ENSINO TÉCNICO: OLHARES, QUESTIONAMENTOS E CAMINHOS

Denise de Almeida Ostler  
Eduardo Calsan

**DOI 10.22533/at.ed.99519040221**



**CAPÍTULO 22 ..... 216**

INTERDISCIPLINARIDADE E INTERPROFISSIONALIDADE NO MESTRADO PROFISSIONAL: CONCEITOS, PRÁTICAS E CAPACIDADES DESENVOLVIDAS SEGUNDO OS MESTRANDOS

Adilene Gonçalves Quaresma

Ari Silva Gobira

Eva Prado

**DOI 10.22533/at.ed.99519040222**

**CAPÍTULO 23 ..... 230**

LÍNGUA OU LÍNGUAS PORTUGUESAS? A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO NOS PAÍSES LUSÓFONOS

Alexandre António Timbane

Zacarias Alberto Sozinho Quiraque

**DOI 10.22533/at.ed.99519040223**

**CAPÍTULO 24 ..... 251**

O ENSINO DE QUÍMICA NO 9º ANO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA SOB A ÓTICA DISCENTE

Amílcar Célio França Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.99519040224**

**CAPÍTULO 25 ..... 263**

UMA VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR DA HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DO RAP E DA POESIA.

Andrey Soares Pinto

Mariana Aragão de Macêdo

Jéssica Laine Ramos Tavares

**DOI 10.22533/at.ed.99519040225**

**CAPÍTULO 26 ..... 268**

EDUCAÇÃO EMANCIPADORA X EVASÃO ESCOLAR: entre o utopismo dialético e a distopia atual

Sandro José Costa Rebouças

Catarina Angélica Antunes da Silva

Bruno Chagas Carneiro

Gilson de Sousa Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.99519040226**

**CAPÍTULO 27 ..... 276**

AÇÃO EDUCATIVA E REFORMADORA EM PORTUGAL: A PEDAGOGIA DE DOM FREI MANUEL DO CENÁCULO

Cássia Regina Dias Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.99519040227**

**CAPÍTULO 28 ..... 290**

APRENDIZAGEM: COMO EDUCADORA E EDUCADOR SOCIAL, O QUE É FUNDAMENTAL SABER SOBRE O TEMA?

Juliana dos Santos Rocha

Marlise Silva Lemos

Tamires Pinto Alves

**DOI 10.22533/at.ed.99519040228**

**CAPÍTULO 29 ..... 302**

ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR NO ENSINO MÉDIO: ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA UTILIZADOS EM CATALÃO, GOIÁS

Suelen Oliveira  
Ana Flávia Vigário

**DOI 10.22533/at.ed.99519040229**

**CAPÍTULO 30 ..... 314**

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NAS PRÁTICAS ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA “PARA/COM” CRIANÇAS

Natalia Barboza Netto

**DOI 10.22533/at.ed.99519040230**

**CAPÍTULO 31 ..... 325**

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS POLITICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 2013 - 2016

Maria Judivanda da Cunha  
Bernardino Galdino de Senna  
Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares  
Fábio Alexandre Araujo dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.99519040231**

**CAPÍTULO 32 ..... 333**

GÊNERO TEXTUAL ORAL DA ESFERA RELIGIOSA: ESTUDO DA PREGAÇÃO

Angélica Prestes Rosas  
Letícia Jovelina Storto  
Solange Aparecida de Souza Monteiro  
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.99519040232**

**CAPÍTULO 33 ..... 342**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS NO PROJETO ESCOLA LABORATÓRIO: DIALÓGOS E APROPRIAÇÕES MEDIADOS PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayara Broxado Dias  
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa  
Ilana Fernandes da Silva  
Natalia Ribeiro Ferreira  
Cláudia Andréia dos Santos Cardoso  
Vandercléia de Jesus Sousa Martins  
Dinair da Silva Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.99519040233**

**CAPÍTULO 34 ..... 349**

EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO ESTRATÉGIA PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Herika Paiva Pontes  
Luana de Sousa Oliveira  
Rafaela Lima Nascimento  
Maria Helena de Agrela Gonçalves Jardim  
Geraldo Bezerra da Silva Júnior  
Mirna Albuquerque Frota

**DOI 10.22533/at.ed.99519040234**

**CAPÍTULO 35 ..... 357**

ENSINO APRENDIZAGEM DE FUNÇÃO ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E REPRESENTAÇÕES MÚLTIPLAS

[Jefferson Dagmar Pessoa Brandão](#)

**DOI 10.22533/at.ed.99519040235**

**CAPÍTULO 36 ..... 367**

UM ESTUDO SOBRE O MATERIAL APOSTILADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: NA VISÃO DOS ALUNOS

[Sônia Aparecida Siquelli](#)

[Carlos Eduardo Negrão](#)

**DOI 10.22533/at.ed.99519040236**

**CAPÍTULO 37 ..... 376**

“EU TROPEÇO, MAS NÃO DESISTO”: CONDIÇÕES MATERIAIS E IMATERIAIS QUE JUSTIFICAM A PERMANÊNCIA DE PROFESSORES DE REDES PÚBLICAS E PRIVADAS NA PROFISSÃO

[Rodnei Pereira](#)

[Luciana Andréa Afonso Sigalla](#)

[Lisandra Marisa Príncipe](#)

**DOI 10.22533/at.ed.99519040237**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 388**

## A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 2013 - 2016.

### **Maria Judivanda da Cunha**

Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN  
(mariajudivanda@gmail.com)

### **Bernardino Galdino de Senna**

Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN  
(nettosena@hotmail.com)

### **Andreza Maria Batista do Nascimento Tavares**

Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN  
(andreza.tavares@ifrn.edu.br).

### **Fábio Alexandre Araujo dos Santos.**

Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN  
(alexandre.araujo@ifrn.edu.br)

**RESUMO:** A Educação Profissional atualmente tem recebido uma atenção particular de pesquisadores e estudiosos que apontam para discursões acerca dos processos sobre as modalidades que a envolvem, desde as ofertas de cursos, as políticas de incentivo, à sua implementação e execução, até a formação dos professores e sua práxis. Esse artigo tem como principal objetivo fazer um levantamento da produção do conhecimento sobre as Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional: 2013 - 2016. A pesquisa ocorreu no

mês de julho de 2016, o trabalho se dá a partir de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de uma coleta de informações através do banco de dados da CAPES, mais precisamente no banco de Teses e Dissertações presentes na plataforma Sucupira 2013 – 2016. Questiona-se inicialmente: Quais são as contribuições na produção do conhecimento sobre as Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional nas pesquisas já desenvolvidas? Como se dá a formação do docente para a educação profissional? Em nosso levantamento bibliográfico foram encontradas duas produções focadas sobre a Educação Profissional, para tanto utilizamos o descritor “Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional” foi encontrada apenas uma tese, procuramos utilizar o descritor “Políticas para formação docente” e encontramos outra tese, ambas publicadas de 2013 a 2016 na plataforma Sucupira. Os resultados indicam que ocorreram avanços na sensibilização para a formação de professores da educação profissional, e que ela se dá numa construção passível de transformações que resultam de contradições causadas em um contexto de disputas pela hegemonia nas lutas travadas pela sociedade e o Estado capitalista no âmbito das políticas públicas voltadas para a educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas públicas, Formação Docente, Educação Profissional.

## 1 | INTRODUÇÃO

Este estudo busca analisar a produção do conhecimento sobre as “Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional” O levantamento e as análises desenvolvidas procuram somar-se às contribuições dadas pelas pesquisas analisadas, mas também procura fazer uma análise sobre como essas políticas são vistas pela comunidade acadêmica na qual as mesmas estão inseridas.

A partir da LDBEN no. 9394, de 20 de dezembro de 1996 e de acordo com as Diretrizes Curriculares para Formação de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior, que defende a reversão do quadro da educação brasileira, com a ruptura do círculo vicioso “inadequação da formação do professor-inadequação da formação do aluno...”, reforça-se a exigência para cursos de formação que supram não só as deficiências resultantes do distanciamento entre o processo de formação docente e sua atuação profissional, mas também a necessidade de preparar um professor afinado com práticas pedagógicas voltadas para a construção de competências e habilidades. Para Lima (2010);

No momento histórico contemporâneo a relação de compromisso do professor para com a profissão que abraçou está sendo ofuscada por múltiplas orientações, inclusive pela relação capital-trabalho, geradora de crises de autoridade e identidade dos docentes arrastando-os ao casuísmo declarado, fazendo com que os educadores percam a “esperança” no objeto do desenvolvimento de seu papel social, a educação como processo de emancipação humana. (LIMA, 2010, pg. 04).

Ainda nesse contexto muito se fala sobre o professor ser considerado um trabalhador ou não, Moura (2014), diz que: “o professor integra a classe trabalhadora. Portanto, o pressuposto aqui assumido é a condição de trabalhador do professor”. Nesse contexto, recorreremos a Kuenzer, (2011) que aborda a problemática da formação docente as ações desenvolvidas nos cursos formais nas instituições de ensino superior. De acordo com ela, Ao circunscrever a formação a cursos, além de atribuir a eles um papel que excede seus próprios limites, deixam de ser consideradas as dimensões pedagógicas presentes nas relações sociais e produtivas e, em particular, no trabalho docente, certamente mais efetivas do ponto de vista formativo que os próprios cursos de formação.

Para Araujo (2016), No atual debate sobre a educação profissional e, especificamente, acerca da formação do educador para a educação profissional, tem sido muito presente a visão dicotômica, que pode ser visualizada na separação e distinção entre profissionalização e escolarização (visão dissociativa) ou como a “soma” da profissionalização com a escolarização. Também a consolidação de atividades curriculares voltadas para desenvolver separadamente as capacidades do pensar e as capacidades para o fazer, revela tal perspectiva, que divide os formadores da educação profissional em educadores de formação geral e educadores de formação técnica, dificultando, muitas vezes, a aproximação entre suas ações e a visualização do conjunto de suas práticas/teorias e, portanto, do processo didático da educação

profissional.

Contudo, é por meio do trabalho que o professor, como os demais trabalhadores, ao mesmo tempo em que é submetido pelo capital ao processo de produção de valor - para a própria valorização desse mesmo capital, e não em benefício dos trabalhadores -, pode contribuir para a transformação desta mesma realidade, formando consciências capazes de compreender criticamente as relações capitalistas com vistas à sua superação. (KUENZER, 2011).

A ideia de uma licenciatura específica talvez não seja a mais conveniente, considerando a diversidade de cursos e as especificidades das áreas temáticas. Do mesmo modo, identificamos inconvenientes na exigência de um “aperfeiçoamento” para que os bacharéis possam exercer a docência na educação profissional. Seja a licenciatura seja a especialização, haverá perdas e ganhos que, depois de avaliados, indicarão o mais adequado em cada contexto (ARAUJO, 2016).

Nesse trabalho realizamos um levantamento das pesquisas a título de teses e dissertações, acerca das Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional. Diante deste levantamento feito buscamos as possíveis contribuições sobre a produção acadêmica em relação as políticas de formação dos profissionais da educação, mais precisamente para a educação profissional, para tanto, procuramos saber: Quais são as contribuições na produção do conhecimento sobre as Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional nas pesquisas já desenvolvidas? Como se dá a formação do docente para a educação profissional? O levantamento realizado se deu a partir de uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de uma coleta de informações através do banco de dados da <sup>1</sup>CAPES, mais precisamente no banco de Teses e Dissertações presente na plataforma Sucupira de 2013 a 2016, neste trabalho organizamos sua estrutura da seguinte forma:

- Procedimentos metodológicos e seus achados sobre as Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional;
- Análise dos resultados encontrados a fim de chegarmos ao entendimento das questões levantadas sobre o objeto de estudo.

## **2 | LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

O delineamento bibliográfico foi desenvolvido para identificar a produção acadêmica em relação às Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional, a pesquisa foi desenvolvida no Portal da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é uma autarquia e agência pública de pesquisa do Brasil vinculada ao Ministério da Educação que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em

todos os estados do país.

O levantamento realizado no site da CAPES, ocorreu no mês de agosto de 2016. No levantamento utilizamos os indicadores de pesquisa como: “Políticas de formação docente”, “Políticas de Formação”, Educação Profissional, “Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional” Os descritores foram utilizados para a seleção de trabalhos que estivessem mais próximos ao objeto de estudo. Na seleção dos trabalhos em cada descritor, buscávamos analisar o título dos trabalhos e seus resumos, onde localizávamos as palavras chaves e metodologias aplicadas.

No descritor “Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional” foi encontrada apenas uma tese que foi publicada nos 2013 a 2016 na plataforma Sucupira, procuramos utilizar o descritor “Políticas para formação docente” e encontramos outra tese publicada nos 2013 a 2016 na plataforma Sucupira, ambas pesquisadas no Banco de dados da capes.

TESE		
Nº	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA
01	TORREZ, MILTA NEIDE FREIRE BARRON. <b>Políticas de formação docente para a educação profissional técnica na área de saúde, na perspectiva da reforma sanitária.</b> 27/02/2014 194 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Unicamp.	Este é um estudo exploratório em análise de políticas públicas caracterizado como pesquisa qualitativa, situado na relação Educação e Formação de Trabalhadores em saúde a partir de uma perspectiva crítica da realidade, tendo em mente as determinações, mediações e contradições de ordem econômica, política, sociocultural e pedagógica que marcam tal formação. A metodologia utilizada se deu através da análise documental e entrevista semiestruturada como principais procedimentos para a coleta de dados e da análise temática do conteúdo para o seu tratamento, apoiados nas categorias de análise ç Estado no sentido ampliado ou integral, força social e sentidos em disputa pela hegemonia histórico-política.
TESE		
Nº	REFERÊNCIAS	METODOLOGIA
02	LIMA, TANIA MARIA BATISTA DE. <b>POLITICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS: O Caso do Programa de Informatização das Escolas Públicas Brasileiras (PROINFO) no Estado do Ceará e Bahia (1998-2004).</b> 01/04/2006 200 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA Biblioteca Depositária: HUMANIDADES – UFC.	A pesquisa foi norteada pela identificação do conteúdo das propostas para a formação docente oriundas da sociedade civil, tanto nos aparelhos do campo do trabalho quanto do campo do capital, e do aparelho de Estado nas diferentes conjunturas analisadas. Além disso, investigou o grau de organicidade das propostas para a formação de professores dos diferentes sujeitos históricos envolvidos neste debate.

Quadro 1 – Trabalhos selecionados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, para compor o estudo sobre as “Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional”.

Fonte: Portal da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Elaborado pela autora (2017).

Foram encontradas duas teses no Banco de dados da CAPES que compõem o material de análises e investigação sobre a produção deste artigo, para tanto no próximo tópico iremos mostrar os resultados e fazer as discussões a cerca dos conteúdos encontrados.

### 3 | RESULTADOS E DISCURSÕES

TORREZ, (2014) vem tratar das Políticas de formação docente para a educação profissional técnica na área da saúde, na perspectiva da reforma sanitária, a autora faz um estudo exploratório em análise de políticas públicas caracterizado como pesquisa qualitativa, situado na relação Educação e Formação de Trabalhadores em saúde a partir de uma perspectiva crítica da realidade, tendo em mente as determinações, mediações e contradições de ordem econômica, política, sociocultural e pedagógica que marcam tal formação. Segundo Torrez (2014), Este estudo foi de caráter exploratório, está situado mais amplamente na relação Educação e Formação de trabalhadores em Saúde, no universo da Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPTT) e nas internas e intensas vinculações dessas práticas sociais com as formas históricas de luta pelo acesso à educação e ao trabalho, nas condições sociais excludentes vivenciadas pela população brasileira, expressas também no panorama sanitário nacional.

TORREZ (2014), sobre formação docente para a educação profissional, vem citar Machado, (2008) em que ela vem falar das contribuições, destacando que a falta de concepções teóricas consistentes e de políticas amplas e contínuas tem sido constante, a suposta carência de professores para a Educação Profissional levou o MEC a organizar e a coordenar, em 1969, cursos superiores de formação de professores para o ensino técnico agrícola, comercial e industrial. Segundo TORREZ (2014. Pg. 115), A formação docente em Educação Profissional, modalidade separada da Educação Básica pelo Decreto nº 2.208, de 1997, sofreu abalos importantes. Atendendo explicitamente às necessidades do mundo empresarial, as disciplinas do Ensino Técnico poderiam ser ministradas não apenas por professores, mas por instrutores e monitores, conforme a experiência, simplificando-se a docência e a sua formação. TORREZ (2014. Pg. 118) cita que: A ideia de uma base nacional comum proposta pelas entidades dos educadores deveria, em tese, incluir também a docência em Educação Profissional, ainda mais quando essa modalidade é compreendida como integrante da Educação Básica. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), órgão responsável pela definição política da Educação Profissional e da formação docente, com base em um simpósio realizado em 2006 sobre o tema, retomou a discussão sobre a necessidade de uma política nacional específica.

O que podemos observar de forma geral no trabalho de TORREZ (2014) no que diz respeito as políticas de formação docente para a educação profissional, é que essa



indefinição em relação a este tipo de formação que vem sendo discutida a algum tempo, até os dias atuais, não é aleatória. A formação docente para a Educação Profissional decorre de um debate por diversos sujeitos da sociedade, essa disputa considera de um lado a formação com acesso através das licenciaturas em universidades e institutos e, de outro, uma formação através de programas específicos.

SILVA, (2004) vem tratar da Formação de Professores para a Educação Básica no BRASIL: Projetos em Disputa (1987-2001), a autora faz uma análise do processo de discussão das políticas educacionais desde a elaboração da Constituição de 1988 até o ano de 2001, o presente estudo avaliou como se deu o confronto destes dois projetos societais na definição das políticas para a formação de professores no país. A pesquisa foi norteada pela identificação do conteúdo das propostas para a formação docente oriundas da sociedade civil, tanto nos aparelhos do campo do trabalho quanto do campo do capital, e do aparelho de Estado nas diferentes conjunturas analisadas. Além disso, investigou o grau de organicidade das propostas para a formação de professores dos diferentes sujeitos históricos envolvidos neste debate.

Em sua tese SILVA (2004) vem tratar dos Antecedentes Históricos da Formação de Professores no Brasil, O Processo Constituinte e Discussões sobre Formação de Professores, O Neoliberalismo no Brasil e a Formação de Professores, LDB e a Formação de Professores: Projetos em Disputa no Congresso Nacional, O PNE e Formação de Professores: Projetos em Disputa, Embates na Elaboração das Diretrizes para a Formação de Professores para a Educação Básica. O presente estudo buscou, a partir da análise do processo de discussão das políticas educacionais desde a elaboração da Constituição de 1988, identificar o conteúdo das propostas para a formação de professores dos diferentes sujeitos políticos coletivos envolvidos nesse debate, e o grau de organicidade dessas propostas. A investigação partiu do questionamento de que as entidades da área educacional do campo do trabalho e do campo do capital possuíam ou não uma proposta articulada para a formação de professores que ultrapassasse as questões mais corporativas, como as referentes às condições do exercício da profissão, do lado do trabalho, ou das condições para a livre expansão da rede privada, do lado do capital. Ainda procurou perceber as tensões manifestas no interior das diversas entidades da sociedade civil, diante da compreensão de que tais entidades não são homogêneas e que em seu interior podem se manifestar diferentes propostas para a educação e formação de professores.

Segundo Silva (2004) Para a realização deste estudo foi utilizado o recurso da análise de documentos e da realização de entrevistas com os sujeitos envolvidos nos processos em estudo. A investigação se centrou na análise de documentos primários por considerar que através dos mesmos se poderia resgatar a tramitação, as discussões travadas no Congresso Nacional dos projetos de lei analisados, assim como as emendas apresentadas. Além do resgate das proposições das entidades da sociedade civil propostas nas audiências públicas realizadas tanto no Congresso Nacional quanto no CNE. Ainda foi realizada pesquisa bibliográfica acerca da tramitação da Constituição

de 1988, da LDB, do PNE e das Diretrizes Curriculares para a formação de professores para a educação básica. Está contemplado nesta pesquisa, os principais marcos para a definição das políticas nacionais para a formação de professores, concebidos como parte do processo de construção da hegemonia neoliberal em relação à formação de professores. SILVA, (2004).

Sobre a formação docente Silva, (2004. Pg. 350) deixa claro que: A formação docente seria garantida pelo desenvolvimento profissional contínuo dos professores; via intensificação dos vínculos entre as instituições formadoras e a realidade escolar desde o início dos cursos de formação, superando o isolamento das instituições formadoras; e pela implementação de um sistema de avaliação de cursos e competências de professores.

O que podemos observar de forma geral no trabalho de Silva, (2004) é que ao longo da trajetória do seu trabalho a autora procurou analisar a formação docente e o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e os seus direitos trabalhistas diante dos poderes estatais e diminuindo as responsabilidades do Estado, principalmente a partir do Governo FHC ao qual segundo a autora o período foi de adequação para as propostas de formação de professores, ainda segundo Silva, (2004), a LDB aprovada em dezembro de 1996 representou a vitória do projeto liberal corporativo, fortalecido com a vitória presidencial de FHC, que se efetivou como o dirigente do bloco no poder constituído pelo capital financeiro internacional e setores do capital nacional, articulados em torno deste projeto de sociedade.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebemos através desta pesquisa que apesar de ser um tema bastante discutido nos dias atuais, a formação de professores para a educação profissional, apesar de sua importância na área da educação atual, são poucos os trabalhos encontrados no banco de dados da CAPES que tratam diretamente deste assunto.

Para tanto, as pesquisas encontradas permitiu analisar a produção do conhecimento acerca das Políticas de Formação Docente para a Educação Profissional, entendemos que essas políticas são discutidas e analisadas a muito tempo, e que elas mudaram e mudam constantemente de acordo com o que a sociedade vive em determinado momento. Entendemos que essa mudança se dá numa construção passível de transformações que resultam de contradições causadas por um contexto de disputas pela hegemonia nas lutas travadas pela sociedade e o Estado capitalista no âmbito das políticas públicas voltadas para a educação.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. **Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica: por uma pedagogia integradora da educação profissional.** Disponível em: < <http://ufpa.br/ce/gepte/imagens/artigos/formacao%20de%20professores.pdf> >. Acesso em: 02 de agosto. 2016.

KUENZER, Acacia Zeneida. **A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios.** Educ. Soc. vol.32 n.116 Campinas jul./set. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>. >. Acesso em: 28 de julho. 2016.

LIMA, Paulo Gomes. **Formação de Professores: Por uma Ressignificação do Trabalho Pedagógico na Escola.** 2010. Editora, EDUFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/faed/nefope/downloads/livro-formacao-de-professores-por-uma-ressignificacao-do-trabalho-pedagogico-na-escola>>. Acesso em: 02 de agosto. 2016.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e Formação Docente na Educação Profissional: Coleção Formação Pedagógica Volume III.** 1ª edição. Curitiba IFPR-EAD 2014. Disponível em: <[portal.ifrn.edu.br/ifrn/pesquisa/editora/livros-para-download/](http://portal.ifrn.edu.br/ifrn/pesquisa/editora/livros-para-download/)>. Acesso em: 28 de julho. 2016.

Silva, Andréia Ferreira da. **A formação de professores no Brasil para a educação básica: projetos em disputa (1987-2001).** 01/04/2004 212 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, Niterói. Disponível em: < <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/> >. Acesso em: 28 de julho. 2016.

TORREZ, MILTA NEIDE FREIRE BARRON. **Políticas de formação docente para a educação profissional técnica na área de saúde, na perspectiva da reforma sanitária** 27/02/2014 194 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Unicamp. Disponível em: < <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/> >. Acesso em: 28 de julho. 2016.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-099-5

